



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3224	11/08/2020	N.º: ENT.: 10695/2020 PROC. N.º: 10/2020 040.05.03/2020	13/08/2020

**Assunto: Pergunta n.º 4064XIV/1.ª de 11 de agosto de 2020 do Grupo Parlamentar CDS-PP - Retoma da atividade dos Cuidados de Saúde Primários e diagnósticos não Covid-19**

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), no âmbito da região de Lisboa e Vale do Tejo, encarregue-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

A generalidade das unidades funcionais (sejam Centros de Saúde ou Unidades de Saúde Familiar) dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) desta região de Lisboa e Vale do Tejo, retomaram a atividade assistencial, continuando assim a assegurar o acesso dos utentes à prestação de cuidados de saúde, tendo sido colocadas sinaléticas nas paredes/chão, com vista a ser respeitado o distanciamento social nas unidades de saúde. Quanto aos utentes com diagnóstico da doença COVID-19, encontram-se as unidades a utilizar a plataforma *Trace COVID*, para efetuar o contacto com os utentes e o acompanhamento necessário.

As direções executivas e os Conselhos Clínicos e da Saúde dos ACES têm monitorizado as atividades desenvolvidas pelas diversas unidades funcionais, efetuando regularmente o reporte de dados e informando a cada momento sobre o ponto de situação do funcionamento das respetivas unidades.



Na presente data:

- a) Praticamente todas as unidades de saúde dos ACES da região de Lisboa e Vale do Tejo se encontram a funcionar em pleno, salvo algumas poucas extensões que ainda não reúnem condições de segurança necessárias para reabrir (condições que já se verificavam antes da pandemia da doença COVID-19);
- b) Nenhuma unidade de saúde se encontra apenas com consultas por telefone, tendo todas retomado a atividade por completo;
- c) As extensões que ainda permanecem encerradas asseguram o atendimento dos utentes nas unidades mais próximas, devendo reabrir logo que sejam asseguradas as condições físicas de segurança (algumas encontram-se a ser remodeladas pelas autarquias/juntas de freguesia onde se encontram localizadas).

Atualmente não se verifica qualquer atraso na retoma plena da atividade das unidades funcionais dos ACES, verificando-se, por vezes, alguma necessidade de adaptação ao contexto da pandemia da doença COVID-19, por questões de segurança de utentes e profissionais de saúde.

As unidades de saúde têm vindo a reforçar o mapa de pessoal tendo em vista suprir carências e responder às solicitações exigidas pelo atual contexto.

Não há registo de falta de material básico nas unidades funcionais dos ACES desta região.

Esta Administração Regional de Saúde dispõe de uma aplicação ao nível de aprovisionamento e gestão de *stocks*, onde se encontram permanentemente espelhadas as necessidades dos ACES da região, sendo as compras de material clínico efetuadas centralmente. Os ACES têm permanentemente atualizada a informação sobre os seus armazéns.

Na fase inicial de reação à pandemia da doença COVID-19, foram efetivamente suspensas as atividades preventivas de âmbito populacional. Porém, essas atividades foram retomadas gradualmente nas unidades funcionais dos ACES.



Os exames complementares de diagnóstico imprescindíveis e mais urgentes nunca deixaram de ser efetuados nas unidades funcionais dos ACES.

Os profissionais de saúde continuaram a desenvolver a atividade assistencial para patologias não COVID-19, tal como se encontra refletido nos Sistemas de Informação que suportam a atividade dos cuidados de saúde primários.

Nos ACES da região de Lisboa e Vale do Tejo, houve igualmente um acompanhamento ininterrupto ao nível das doenças crónicas. Numa fase inicial da pandemia, esse acompanhamento efetivou-se através de consultas não presenciais, tendo já sido retomadas as consultas presenciais para acompanhamento de doenças crónicas, nomeadamente diabetes, HTA, depressões, entre outras.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)